

ATOS EM TODO O BRASIL

10
DE AGOSTO
DIA DO
BASTA!
10/08/2018
10 HORAS
PAULISTA, EM
FRENTE À FIESP

EM DEFESA DO EMPREGO, DA APOSENTADORIA E DOS DIREITOS TRABALHISTAS!

DIA NACIONAL DE MOBILIZAÇÃO E PARALISAÇÕES



10 DE AGOSTO É O DIA DO BASTA!

PARA dar um basta nos desmandos provocados pelo projeto do ilegítimo governo de Temer em curso no país desde o golpe de 2016, as centrais sindicais (CTB, CSB, CUT, Força Sindical, Nova Central, UGT, Intersindical, Conlutas e CGTB) promovem ia 10 de agosto o “Dia do Basta”, com atos e paralisações no local de trabalho em todo o país. “A classe trabalhadora não aguenta mais o cenário de crise, com taxas de desemprego alarmante, salários desvalorizados e o país sem rumo. A orientação é mobilização total para lutar contra a agenda regressiva que retira direitos e condena milhões à desesperança e miséria”, reiterou Adilson Araújo, presidente nacional licenciado da CTB.

Serviço

Dia Nacional do Basta!
10 de Agosto - São Paulo
Em frente à Fiesp, às 10h

Mais informações

Assessoria de Imprensa e
Comunicação - (11) 98442-9245

► METALÚRGICOS E MINEIROS

3º CONGRESSO DA UIS METAL COMEÇA NESTA QUINTA (19)

Tem início nesta quinta (19) e vai até o próximo dia 21 de julho o 3º Congresso da União Internacional Sindical de Metalúrgicos e Mineiros (UISMM) da Federação Sindical Mundial (FSM). O evento, que espera dirigentes de 20 países, ocorre na cidade do Cairo (Egito) e terá como foco o fortalecimento da organização sindical



dos metalúrgicos e mineiros de todo o mundo.

“Devemos ser protagonistas nessa luta, zelar pela solidariedade e unidade da classe trabalhadora contra os desmandos do imperialismo”, afirmou Francisco Sousa, secretário-geral da UISMM e secretário de Políticas Internacionais da Fitmetal.

METALÚRGICOS APROVAM ACORDO NEGOCIADO POR SINDICATO E COMISSÃO



Acordo foi negociado entre Sindicato, Comissão de Empregados e a empresa

PORTALCTB
imprensa@portalctb.org.br

OS trabalhadores e trabalhadoras da Teksid aprovaram, por unanimidade, em assembleia realizada no dia 15 de julho, no Clu-

be dos Metalúrgicos, em Betim, Acordo Coletivo de Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) de 2018. O valor total da PLR deste ano é de R\$ 3.700,00, dividido em duas parcelas.

“ A diretoria e a Comissão de Empregados fizeram um grande trabalho para se chegar à proposta aprovada na assembleia. Por isso, con-

sidero que os trabalhadores e trabalhadoras da Teksid saíram vitoriosos”, afirmou o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Betim e Região, João Alves de Almeida.

Para o presidente da Federação Interestadual dos Metalúrgicos e Metalúrgicas do Brasil (Fitmetal), Marcelino da Rocha, a PLR deste ano na Teksid ficou dentro dos parâmetros dos demais acordos negociados na base de Betim, Igarapé e São Joaquim de Bicas. “Parabênizo o Sindicato e a Comissão de Empregados, que souberam organizar a base para chegar a um acordo e ter a proposta aprovada por unanimidade pela categoria”, disse.

TOQUE DE CLASSE

O papel do sindicato

Entre os muitos retrocessos impostos pela Lei 13.467/17, da Reforma Trabalhista, além da questão do custeio, é o fim da obrigatoriedade da homologação das rescisões nos sindicatos. Uma regra que lesa o trabalhador e ataca direitos conquistados ao longo da luta do movimento sindical.

Estudo do Centro de Estudos Sindicais e de Economia do Trabalho (Cesit) da Universidade de Campinas (Unicamp), de 2016, mostra que a maioria das ações trabalhistas na Justiça decorre do descumprimento reiterado dos direitos por parte dos empregadores. E mais, cerca de 60% das ações trabalhistas eram referentes a irregularidades no momento da rescisão dos contratos.

O Cesit ainda alerta para as demissões por acordo mútuo, modalidade que já soma mais de 10 mil rescisões, na qual o trabalhador tem direito a receber 80% do FGTS e metade da multa dos 40%.

Confirmando o alerta das centrais sindicais, a “Reforma” tem como foco desequilibrar as relações de trabalho, beneficiando apenas o empregador, e relegando ao trabalhador uma condição de “quase escravidão”. E para garantir isso a estratégia é esvaziar os sindicatos, e acabar com o seu papel fiscalizador.

Neste contexto, ganha centralidade a luta da CTB em defesa de um sindicato forte. É o sindicato que assume, sobretudo em contextos de mudança, o papel de monitorar as negociações e garantir a manutenção dos direitos. Somente organizada em suas entidades representativas, a classe trabalhadora alcançará novas vitórias.

Joanne Mota
é jornalista e
assessora da CTB
Nacional.



SINTAEMA SE PREPARA PARA AS ELEIÇÕES



NA noite de terça-feira (17), o Sintaema (Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente do Estado de São Paulo) realizou assembleia geral extraordinária com o objetivo de eleger três trabalhadores da categoria para compor a comissão eleitoral. Foram eleitos os sindicalistas Jadir José Silva Melo, José Albertino Pita da Cruz e Elezir Cândido Negrão. Esta comissão será responsável pelas eleições sindicais para a nova composição da diretoria do Sintaema, que ocorrerão nos dias 21, 22 e 23 de agosto.

REUNIÃO DO CONJUVE: FOCO NAS ELEIÇÕES

TERMINOU nesta quarta (18), em Brasília, a 47ª reunião do Conselho Nacional da Juventude (Conjuve), órgão que responde pelo acompanhamento e formulação de políticas públicas destinada aos mais de 51 milhões de jovens de todo o país. A secretária da Juventude Trabalhadora da CTB, Luiza Bezerra, participou da eleição da mesa diretora do conselho. Foram formadas comissões e definidos alguns Grupos de Trabalho (GT). A CTB fará parte da relatoria da Comissão de Processos e Políticas e integra também o GT sobre Trabalho e Renda. “Discutimos a campanha Conselhos em Rede, que visa incentivar a criação de conselhos municipais e estaduais onde ainda não existe”, conta Luiza. “E vamos debater o Pacto da Juventude, que irá definir pautas para as eleições deste ano”.